



**A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MIDIÁTICOS NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA:
Desenvolvimento do Projeto**

**THE USE OF MEDIA RESOURCES IN THE ENGLISH LANGUAGE TEACHING-LEARNING
PROCESS:
Project development**

Valéria Lopes Nascimento

Resumo

A presente elaboração do trabalho de estudo conclusivo vinculado a área de concentração, na utilização de Recursos Midiáticos dentro do processo ensino/aprendizagem em Língua Estrangeira (LE) aqui direcionado para Língua Inglesa na Rede São Paulo de Formação de docentes (REDEFOR) e a Universidade Paulista (UNESP), vem constatar a relevância no desenvolvimento educacional do educando com a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs). A fim de cumprir o desenvolvimento da pesquisa, embasamentos com leitura de textos direcionados a professores nativos ou não de língua inglesa na análise, orientação e seleção de atividades com a utilização das TICs, como ferramenta de ensino que orientarão e pontuarão a elaboração do trabalho conclusivo. Propõe-se também, uma metodologia de pesquisa ação com foco qualitativo (Bleger, 1980) por julgar mais adequado, pois envolve a obtenção de dados descritivos uma vez que o contato entre pesquisador e pesquisado dá-se de forma direta e cuja ênfase é no processo e não no produto (Bogdan e Biklen, 1994). Participaram da pesquisa 240 alunos da Escola Estadual Doutor Carlos Augusto de Freitas Villalva Jr. do Ensino Médio da rede pública onde responderam ao questionário que foi distribuído na primeira semana de outubro de 2011. O objetivo do questionário é constatar o grau de envolvimento dos alunos em uma aula com a utilização de recursos midiáticos.

Palavras Chaves: Recursos Midiáticos, Tecnologia da Informação e Comunicação.

Abstract

This development end of course work linked to the assembly area, the use of media resources within the teaching / learning process in a Foreign Language directed to English Language in Rede São Paulo de Formação de Docentes (REDEFOR) and the Universidade Paulista (UNESP), it comes to verify the relevance in the educational development of the student's use of information and communication technologies (ICTs). In order to achieve the development of research based reading of texts aimed at teachers or non-native English-speaking in the analysis, selection and orientation activities with the use of ICTs

as a teaching tool which will guide and punctuate the elaboration of conclusive work. It also proposes a methodology of action research focused qualitative (Bleger, 1980) for judging the most appropriate because it involves obtaining descriptive data once the contact between researchers and researched to give directly and whose emphasis is in the process and not in the product (Bogdan & Biklen, 1994). 240 students participated in the investigation of the Escola Estadual Dr. Carlos Augusto de Freitas Villava Jr where the public answered to the distributed at the first week of October 2011. The objective of the questionnaire is to see the involvement of students in a class with the use of media resources.

Keywords: Media resources, Information Technology and Communication (ICT).

INTRODUÇÃO

A época atual é de mudanças, revoluções conceituais e evoluções provenientes do desenvolvimento tecnológico que invariavelmente reflete na educação.

Os recursos tecnológicos ressignificam e ampliam a maneira de como construir e lidar com o novo conhecimento.

Novas ferramentas são desenvolvidas e a rede mundial de computadores, a Internet, passa a ser um novo local de interação entre as pessoas, proporcionando um exercício de autonomia e prática social, uma vez voltado para a área educacional, entre professores e educandos.

A mudança maior é a facilidade do acesso à Internet e o uso de computadores que se tornaram parte natural do mundo cotidiano da grande maioria dos educandos nos grandes centros. Isso significa a existência de um novo ensino / aprendizado em sala de aula onde farão parte cada vez mais presente, em uma abordagem combinada tendo o professor a função de mediador do processo de ensino-aprendizagem junto a novos papéis do educando em uma prática contextualizada.

Este presente trabalho de conclusão de estudos não tem a pretensão de pesquisar algo novo e revolucionário, mas a constatação de um momento em que a utilização de recursos midiáticos está presente ainda que singelamente nas escolas de ensino público.

Para tanto, a utilização de Recursos Midiáticos tornou-se uma ferramenta importante para um bom desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem aqui voltado para o estudo de Língua Inglesa.

Pretende-se com este estudo verificar quais recursos midiáticos disponíveis na rede pública facilitam o processo, quais vantagens em utilizá-los e quais habilidades desenvolvidas durante o processo ensino-aprendizagem com o uso da tecnologia de comunicação e informação (TCI).

O objetivo geral desta pesquisa é verificar a utilização de recursos midiáticos para um bom desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

Verificar quais recursos midiáticos disponíveis na rede pública que facilitam o processo, quais vantagens em utilizá-los e quais habilidades desenvolvidas durante o processo ensino-aprendizagem com o uso da tecnologia de comunicação e informação.

As perguntas que nortearam a pesquisa foram:

1. Quais recursos midiáticos disponíveis na rede pública que facilitam o processo ensino/aprendizagem?
2. Quais vantagens em utilizá-los?
3. Quais habilidades desenvolvidas durante o processo ensino-aprendizagem com o uso da tecnologia de comunicação e informação?

1. PROJETOS DESENVOLVIDOS

Dois exemplos simples de atividades vivenciadas na escola onde o uso de Recurso Midiático aprofundou conhecimentos.

1.1 Projeto I - Sustentabilidade e Consumo consciente

Atividade desenvolvida na E.E. Dr. Carlos Augusto de Freitas Villalva Jr com os alunos do 3ºAno do Ensino Médio pelo professor de inglês foi a Conscientização sobre a necessidade de um projeto de sustentabilidade e consumo consciente apresentada na sala de vídeo.

Além da pesquisa realizada individualmente em diversos sites encontrados na Internet, os alunos fizeram uma apresentação em PowerPoint para os integrantes da classe e de outras séries. Com uma formatação bem definida no PowerPoint, durante a apresentação os alunos interagiram com espectadores sensibilizando-os e propuseram uma reflexão sobre o tema.

Durante a apresentação algumas expressões em inglês foram singelamente trabalhadas com os participantes e finalizaram com uma letra de música onde os participantes cantaram.

O projeto possibilita envolvimento, reflexão e autonomia na busca de conhecimento, desenvolvimento das habilidades interpessoais e para o estudo além das habilidades linguísticas de audição e fala na língua inglesa.

1.2 Projeto II – Fenômenos

O projeto interdisciplinar do período da manhã no segundo semestre desta mesma escola pública integrou todas as séries, portanto, participaram oito classes de 3º ano Médio e doze classes de 2º ano Médio sob a coordenação geral do professor de geografia.

O tema gerador do projeto foi: Fenômenos onde os subtemas foram subdivididos por série tendo um professor coordenador responsável na orientação e mediação das pesquisas.

Relatarei a experiência do 3º ano sob a orientação do professor de inglês. O subtema desta classe foi Furacões e para que o trabalho fosse desenvolvido três ações foram tomadas pelo professor para direcionamento da pesquisa.

- Levantamento de dados referentes ao conhecimento prévio do aluno sobre o tema.
- Direcionamento das tarefas e recursos.
- Pesquisa orientada sobre páginas na Internet (Websites) que deveriam se visitadas.

Os alunos deveriam pesquisar o que era furacão, como se originavam, quais as condições propícias para a formação, a origem dos nomes dados aos furacões, locais de maior incidência, quais furacões foram os mais devastadores nos Estados Unidos, falar sobre o furacão Katrina e quais os impactos sociais, naturais e atmosféricos causados pelos furacões.

Após o desenvolvimento e conclusão os alunos elaboraram um Banner para ilustração e concluíram a apresentação por meio de Data Show para outras classes.

As atividades propostas ofereceram oportunidade aos educandos de vivenciarem a busca pela autonomia educacional.

2. Metodologia

2.1 Metodologias de pesquisa e algumas reflexões

Foi adotado o procedimento metodológico da pesquisa ação de cunho qualitativo por acreditar ser mais adequado neste contexto de pesquisa. De acordo com BOGDAN e BIKLEN (1994), uma pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos.

Foi realizada a coleta de dados por meio de questionário direcionados a 240 alunos do 3º ano do Ensino Médio da E. E. Dr. Carlos Augusto de Freitas Villalva Jr., Jabaquara, São Paulo, Capital com a finalidade em relatar a experiência dos alunos em sala de aula onde o conteúdo ou a complementação de estudos foram transmitidos com o auxílio de recursos midiáticos.

O processo para a realização do questionário teve dois momentos embora fossem distribuídos 240 questionários, apenas foram respondidos 50 que equivale 20,8%. Os que puderam ser aproveitados estão no Apêndice B onde para a preservação da identidade dos educandos identificarei pelas iniciais.

No primeiro momento houve a sensibilização dos educandos para percepção na maneira como as aulas são desenvolvidas e reflexão dos pontos positivos que o uso das TICs contribui para processo ensino/ aprendizagem.

Em segundo momento foi a ação em respondê-lo. Durante a aplicação do questionário, observou-se que muitos participantes questionavam o que era recurso midiático, queriam exemplos.

Observa-se também, que os educandos estão totalmente envolvidos e que os recursos tecnológicos que fazem uso, estão presentes no dia-a-dia da maioria. Mesmo assim, não se dão conta de sua existência, tamanha a naturalidade com que coexistem.

A pergunta geradora do questionário foi se os alunos já haviam participado de aula onde o conteúdo foi desenvolvido através de algum tipo de recurso midiático.

A maioria, ou seja, 46 alunos responderam SIM e 04 alunos NÃO. Os alunos citaram slides em PowerPoint e retroprojeter, filmes, pequenos vídeos, áudio de músicas.

As ferramentas acessíveis nesta escola são as mais básicas, o uso de computadores online e off-line, Data Show, vídeo, retroprojetor e ferramentas como: sites da escola e blogs dos professores.

Nem todos os professores utilizam de recursos midiáticos como ferramenta para o desenvolvimento da aprendizagem na escola, mas os professores que se utilizam destes meios, geralmente fazem uso do computador como fonte de pesquisa na Internet para elaboração de trabalhos/ exercícios e apresentações no PowerPoint. Data Show, vídeo, equipamentos de áudio para a apresentação de conteúdo, seminários e filmes também são utilizados. A ampliação da comunicação entre educando e professores se faz presente com postagens em blogs.

Sem dúvida é desta forma que desperta a atenção dos educandos, a participação, o envolvimento e onde os debates são direcionados para que os educandos desenvolvam as habilidades que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases para o Ensino Fundamental (LDB - 9394/96) tem por objetivo a formação básica do cidadão mediante a compreensão do ambiente natural e social, compreensão do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

Para tanto os princípios como:

- a) Incentivar uma sólida formação geral, permitindo vários tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- b) Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia;
- c) Encorajar o aproveitamento do conhecimento fora do ambiente escolar;
- d) Articular a teoria com a prática (valorização da pesquisa individual e coletiva) devem ser estimulados não apenas pelos professores, mas por todos os envolvidos na formação da educação.

O mundo atual é dinâmico e aulas maçantes não atendem as necessidades e anseios dos alunos.

2.2 Uso da tecnologia e aproveitamento do tempo

Os educandos são unânimes na análise da situação no ganho de tempo na explicação, desenvolvimento dos conteúdos e na visualização de imagens e processos,

pois, “prende a atenção na aula”, “..., pois ajuda a passar um maior conteúdo” (U.F.S.), “o assunto foi bem desenvolvido, e facilitou a aprendizagem” (A.C.), “o aluno se sente mais confortável para interagir na aula, é mais rápido além de ser fácil o aprendizado e compreensão por parte do aluno” (A.C). “ as aulas que usam o recurso midiático são bem dinâmicas e exigem atenção e comprometimento de todos facilitando o entendimento” (B.N).

2.3 A preferência no desenvolvimento da aula com o uso das TICs

Os educandos gostam da maneira como a aula é direcionada porque “Foi uma experiência muito boa, pois é uma aula diferente com recursos tecnológicos, aprendemos de uma maneira fácil e ao mesmo tempo divertida” (T.M.F.). “Além de facilitar o aprendizado e serem muito interessantes os alunos participam das aulas aprimorando o vocabulário”. (B.N.S.)

A maioria dos educandos compartilha da opinião, ou seja, “e mais interessante, legal, envolvente” porque “É a linguagem que agente domina” (G.L.M) e “Esse tipo de atividade é bom, pois muda o ambiente de estudo, para o uso de meios mais modernos, ajuda no desenvolvimento do aluno e a aula não fica sempre a mesma coisa, sala de aula e aluno”. (O.N.S.)

2.4 Preferência de Recurso Midiático

Quanto às preferências de recursos empregados os alunos têm preferências variadas, mas as apresentações através de PowerPoint e áudio têm preferência da maioria. Talvez sejam os recursos mais ao alcance dos alunos da rede pública.

2.5 Interesse em participar de uma aula desenvolvida com o auxílio das TICs.

Mesmo os alunos que responderam NÃO à pergunta geradora, demonstraram interesse, pois acreditam no “fácil acesso as informações” e “a vantagem é que é mais rápido para fazer as atividades”. (A.F.)

A pesquisa constata a satisfação dos alunos envolvidos e revelam que a experiência do aprendizado desenvolvido com o auxílio algum recurso midiático pode ser positivo e motivador.

3. Fundamentação Teórica

3.1 Vantagens em utilizar Recursos Midiáticos dentro do processo ensino/aprendizagem

O processo ensino/aprendizagem levando o educando ao desenvolvimento de uma aprendizagem mais autônoma quando recorre a Internet, em sites educacionais como fontes de pesquisa, ampliação e complementação de conhecimento do educando além da ampliação de oportunidades profissionais, de pesquisas de conteúdos através de gêneros discursivos, das leituras de imagens que produzem uma análise descritiva e a pluralidade de ideias dentro do contexto escolar.

Por outro lado, o professor passa a processar informações de modo crítico interativo e reflexivo sobre o ensino.

O trabalho desenvolvido com as TICs aperfeiçoa o processo de ensino-aprendizagem e possibilita a inclusão digital, complementando o trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula.

As vantagens reais e os resultados positivos embora discretos começam a evidenciar o primordial uso das TICs na área educacional. Não há como ficar estagnado em um ensino tradicional e individual. É necessária a atualização dos professores, a preparação dos ambientes educacionais e de uma política pedagógica governamental que esteja acompanhando o avanço tecnológico mundial para que a transversalidade do ensino seja efetivada.

3.2 Habilidades desenvolvidas com o auxílio das TICs.

O uso de alguns recursos é relevante para o desenvolvimento das habilidades.

(...) As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do “saber fazer”. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências. (BRASIL, 2000, p.8)

Atualmente as habilidades linguísticas (leitura, escrita, audição e fala) deixaram de ser o foco da aprendizagem para abrangerem outras habilidades como: habilidades interpessoais (onde envolve o trabalho em conjunto entre os alunos interagindo e praticando a língua) e as habilidades para o estudo (aprender a aprender).

Os melhores recursos para desenvolvimento das habilidades estão naqueles que utilizam a Internet como fonte de pesquisa e interação onde o educando ultrapassa o aprendizado formal da língua.

Atividades planejadas para desenvolver e expressar suas ideias, debater sobre determinados temas, construir argumentação frente a seu grupo entre outros são muito importantes para o desenvolvimento das habilidades interpessoais.

Contudo não se pode deixar de mencionar que para obter tal desenvolvimento há a necessidade de desenvolver também as habilidades para o estudo onde o educando aprende a aprender autonomamente quando começa a buscar as soluções para seus problemas e inquietações concretas. “Competência pode ser compreendida como mobilização de saberes, a capacidade de recorrer ao que se sabe para realizar o que se deseja”. (MACHADO, 2002)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia deste trabalho conclusivo era apresentar o envolvimento dos educandos da rede pública com os recursos midiáticos disponíveis, onde estes podem auxiliar no desenvolvimento da autonomia de estudos e um bom desenvolvimento no processo de ensino/aprendizagem de LE aqui a língua inglesa.

Foi possível constatar que ainda singelamente os educandos constroem uma parceria com alguns professores que tiveram uma mudança na postura em ensinar.

A nova metodologia de ensino exige a mudança da postura do professor também, passando a ser o mediador crítico do conhecimento, onde os recursos midiáticos viabilizam, vivencias interdisciplinar e sociointerativas principalmente no estudo de língua inglesa.

Não se pode afirmar que as TICs serão a salvação, mesmo assim, os professores e educandos tentam direcionar a uma nova metodologia de ensino-aprendizagem com o

auxílio dos recursos midiáticos e as TICs disponíveis. Desta forma um novo cenário educacional está se compondo.

Entre os diversos recursos disponíveis online e off-line é inquestionável a importância da Internet como ferramenta para o desenvolvimento das habilidades inerentes a educação, quer sejam pessoais e interpessoais onde o educando tem condições de ampliar informações, permitir a fixação da aprendizagem desenvolvendo e envolvendo-se em experiências contextualizadas além da autonomia e responsabilidade na construção de seu conhecimento.

Finalizamos com a constatação dos relevantes e positivas mudanças na área educacional com o avanço tecnológico produzido nos últimos anos, embora ainda muito discreto.

Fato é que ainda a maioria das escolas publica não dispõem de ambientes propícios a um desenvolvimento pedagógico favorável. Falta espaço físico planejado, menor número de alunos em cada classe, equipamentos adequados e ativos, cursos de formação continuada para professores, mas há o que considero muito importante e que faz toda diferença: professores empenhados em trabalhar dando oportunidades aos educandos com o que há em recursos disponíveis nas escolas. Neste instante convém citar Gomes (2002) quando discute que o professor é o principal ator de qualquer processo de mudança tanto na escola quanto em sala de aula.

Infelizmente temos um grupo ainda reduzido de educandos interessados e sensibilizados com as TICs como fonte de aprendizagem em sala de aula e como alerta Janaína Cardoso cabe a nós professores do século XXI buscar meios de ajudar o aluno a transformar informação em conhecimento utilizando as tecnologias disponíveis; assim, teremos ajudado a formar um cidadão autônomo, criativo e participativo. (Janaina Cardoso, 2010).

A mudança de postura do educando, ainda muito discreta, começa a transparecer uma motivação e o envolvimento do educando com as TICs, pois tratasse de uma tecnologia onde o educando utiliza como ferramenta não somente para comunicação no seu dia-a-dia.

Durante o período de desenvolvimento da pesquisa evidencia-se um maior comprometimento dos alunos do 3ºC tanto na elaboração dos projetos interdisciplinar quanto na devolutiva do questionário.

Houve facilitação da aprendizagem dos alunos, pois era evidente o grau de conhecimento demonstrado no dia da apresentação do projeto. A classe mostrou-se unida e integrada.

Cabe neste momento o convite à análise de nossa conduta como educadores e a busca de informações e conhecimento quanto aos recursos que podem ser utilizados para melhor desempenho no processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa com a utilização das TICs.

As mudanças são importantes e devem acompanhar as mudanças globais, mas só ocorrerão caso o professor envolva-se no processo, assim professores e educandos podem e devem falar a mesma linguagem. Vale lembrar: “Our environment, the world in which we live and work, is a mirror of four attitudes and expectations”. Earl Nightingale

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional., Brasília, 1996.

_____, Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília Mec/ SEF, 1997/1998.

BRASIL. Enem – Documento Básico. Brasília: Mec/ Inesp, 2000.

CARDOSO, J. – Inglês na sala de aula: ação e reflexão, (Org) Sandra Possas. **Tecnologia como uma ferramenta poderosa no aprendizado de idiomas**. Editora Moderna / Richmond 1ªed. São Paulo, 2010, pag. 64, 65.

D’EBOUX, Y. **Aprendizagem na era digital**, Profissão Mestre, n.130, ano11, jul 2010.

DAVIDSON, C. N.; GOLDBERG, D. T. **The Future of Learning Institutions in a Digital Age**. Cambridge: MIT Press, 2009. Disponível em <http://mitpress.mit.edu/books/chapters/Future_of_Learning.pdf>

DONALDSON, R.P.; HAGGSTROM, M. A. (Eds.) **Changing Language Education through CALL**. RoutledgeStudies in Computer Assisted Language Learning. London Routledge,2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. Ed, São Paulo: Paz e Terra 2002

GOMES, N.G. Computador na escola: novas tecnologias e inovações educacionais. In: BELLONI, M. L (Org). **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Loyola, 2002. p. 119-134.

HODGSON. E. C.- Inglês na sala de aula: ação e reflexão, (Org) Sandra Possas. **É possível aprender inglês na escola?**, Editora Moderna / Richmond 1ªed. São Paulo, 2010, pag.50.

NORTE, M. B. **Formatando o Computador no ensino de língua**, 1997, 291f. Tese (Doutorado) Universidade Estadual Paulista, Assis, 1997.

SILVA. L. O. – Inglês na sala de aula: ação e reflexão, (Org) Sandra Possas. **O uso de tecnologias digitais nas aulas de inglês: relato de uma experiência**. Editora Moderna / Richmond 1ªed. São Paulo, 2010, pag. 37, 41